GISELE PINHEIRO DA SILVA



Gisele Pinheiro, é produtora executiva cultural, arte educadora, empreendedora, é pesquisadora da cultura popular, especialista em culturas em diáspora e seus desdobramentos estéticos e territoriais. Realizadora, percorre caminhos poéticos e estéticos ligados a manifestações de paz, amor e ancestralidade.

Priorizou em sua trajetória estratégias independentes de produção cultural, tendo a cultura periférica como eixo norteador, o que a levou a estruturar seu trabalho de empreendedora e produtora executiva através da ressignificação da cultura preta periférica, utilizando elementos dentre tantos das cultura negras em diáspora, e ainda culturas urbanas, explorando novas possibilidades e arranjos pelo viés do audiovisual, estética, literatura e ambientes sociais periféricos característicos da contemporaneidade, além é claro, de explorar as diversas possibilidades encontradas na música negra. Tem como proposta ocupar o espaço urbano em todas as esferas, periferias, centros e espaços simbólicos para a população, intervindo diretamente no cotidiano comum da cidade, proporcionando vivências singulares. Nascida na cidade de São Paulo, sua trajetória e formação artística que ainda está em andamento é focada através das seguintes linguagens: Culturas Negras e Urbanas e Produção Cultural. Essa história se inicia em 2011 com sua participação em diversos projetos culturais e artísticos em São Paulo, participando de oficinas e cursos de Empreendedorismo, Gestão, Produção Cultural, fotografia e audiovisual. Em 2015 participou de aulas de câmera e produção musical, todos promovidos na Biblioteca Luiza Mahin. Ainda no mesmo ano, participou de diversas oficinas de produção executiva voltadas à área da música. Em 2013, engajada no trabalho de produção cultural, fez a sua primeira viagem internacional para participar Congresso Latino-americano de Cultura Viva Comunitária em La Paz – Bolívia para participar da construção e articulação da integração cultural do nosso continente. Em 2017 participou do intercambio cultural em Angola, onde pode vivenciar amostras culturais e workshops lançamentos de livros e espataculos de teatro, dança e musica.



Atualmente é empreendedora e empresária cultural, desenvolvendo aprendizados diversos dentro do setor da produção cultural e artística. Integra o Sarau Enfrentamento Preto, onde atua como mestre de cerimonia e poeta. É coordenadora e artista visual no coletivo Lambidas Periféricas – Arte Politica nas Ruas! Sua carreira artística, Gisele Pinheiro, prepara seu primeiro EP - Mulher Capoeira Periférica para lançamento em 2021.



Apresentação Sarau Capoeira Periférica



Live intervenção visual stencil art semana de hip hop 2021



Intervenção artistica cultural





Produção lambe lambe e stencil









Em 2020, realizou mais de 15 ações por lives no período da pandemia covid19 em parceria com o Sarau Enfrentamento Preto e ainda o Sarau Capoeira Periférica, que é uma ação literária cultural e musical, onde as pessoas se reúnem online por meio de plataformas virtuais, para expressar e manifestar artisticamente, através da cultura, expondo músicas, danças, poesias, leitura de livros, e também com temáticas do cotidiano das juventudes pretas periféricas da Cidade de São Paulo, com foco no protagonismo artístico sócio cultural da Mulher Preta da Periferia, e da família preta. Promove a fruição, a difusão literária, a formação de leitores e mediadores, o estímulo à produção literária e à bibliodiversidade. Esta ação coletiva tem como influência a troca de saberes do legado e acúmulo da filha da mãe bahiana, Gisele Pinheiro, que joga capoeira a mais de 5 anos, e nesse movimento de capoeira e cultura tradicional afro brasileira, encontrou-se como mulher negra ativista sociocultural.





Gisele é gestora cultural, empreendedora, poeta, artista visual, capoeirista, educadora socioeducativa periférica no extremo sul da Cidade de São Paulo, realizadora do saraus. É integrante dos coletivos e projetos; Enfrentamento Preto, Herdeiras Aqualtune, Hip Hop Sul, Projetos Lambidas Periféricas – Arte Politica nas Ruas, Kilombo Aqualtune - Comida das Diáspora, Projeto Raízes Intercâmbio sócio cultural Brasil Angola - Benguela, Projeto Acodascores, I Love Laje do Campo Limpo ao Sintético, MOVA - União Popular de Mulheres Jd Maria Sampaio e adjacencias, Casa das Criolas, Agência Solano Trindade, Loja Colaborativa ÉdeMarca.



Apresentação sarau capoeira periférica

Cursos realizados durante os últimos anos:

- ✓ Licenciatura em Pedagogia – Universidade Anhanguera
- ✓ Educação e Projetos sociais - Senac (Unidade Taboão da Serra) / 2018
- ✓ Cultura Africana (Intercâmbio internacional em Angola) / 2017.
- ✓ Atividades socioculturais e socioeducativas / 2016.
- ✓ Economia solidária - Nesol (Núcleo de economia solidária) / 2015
- ✓ Captação de recurso e Gestão Cultural - ITCP – USP / 2014
- ✓ Encontro feminino em BH - ELLAS / 2014
- ✓ Ensinos socioculturais e políticas públicas para educação - MOVA (Movimento de Alfabetização) - Casa da Mulher e da Criança (UPM) /2013
- ✓ Intercambio Bolivia la paz – Cultura Viva Comunitaria / 2013
- ✓ Capoeira angola – Grupo de Capoeira Angola Irmãos Guerreiros / 2013
- ✓ Política Pública para diversidade - Centro de Defesa e Convivência da Mulher (Mulheres Vivas) / 2012
- ✓ Gestão - REDES – Ações Integradas / 2011





encontros de formação



intercambio cultural angola









intercambio Bolivia



aula de capoeira angola



stencil projeto lambidas perifericas

Ações realizadas durante os ultimos anos:

- ✓ Lambidas Periféricas – Arte Política nas Ruas! – Coodenadora Executiva Cultural - 2015 / 2021
- ✓ Sarau Enfrentamento Preto – Articuladora e Poeta – 2017 / 2021
- ✓ Sarau Mulher Capoeira Periferica – Artista – 2020 / 2021
- ✓ Kilombo – Comidas da Diáspora Africana - Produtora do projeto - 2016 / 2017
- ✓ Mova (alfabetização para jovens e adultos) – educadora - 2015
- ✓ Oficina de capoeira angola (movimento e musicalidade) – 2013 / 2021
- ✓ Casa das Crioulas - Captadora de Recurso - 2014 / 2015
- ✓ Projeto Acordascores - Arte educadora - 2013 / 2014
- ✓ União Popular de Mulheres de Campo Limpo e Adjacências - administrativo - 2010 / 2015
- ✓ Agência Solano trindade - Produtora Cultural - 2012 / 2015
- ✓ Projeto I Love Laje – Do Campo Limpo ao Sintético – Produção cultural - 2016 / 2017
- ✓ ACRS Turma da Touca - Orientadora Socioeducativa – 2018 / 2021













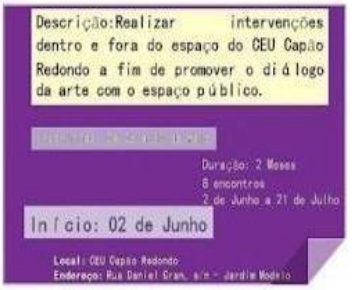
apresentações e oficinas

Durante a pandemia covid 19, concentra suas temáticas na elaboração de projetos que possam ser realizados de forma online, com o objetivo de garantir a continuidade de suas ações e ainda a redistribuição financeira de investimentos e recursos públicos e políticas públicas culturais, com foco nas culturas de periferias, considerando a cultura negra periférica como estratégias de economias criativas locais, em acordo com o protagonismo da mulher produtora cultura artística e ainda as diversas estéticas periféricas, e suas diversas ramificações.

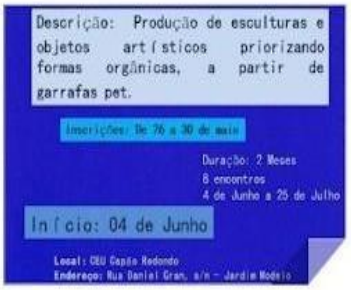


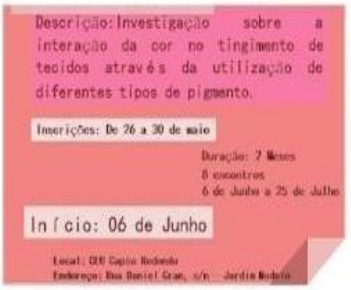




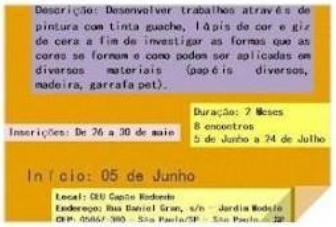



































Inauguração: 13 de Junho de 2013
Terças e Quintas - 14 ás
Quarta-feira - 14 ás 17
Sexta-feira - 14 ás 1
temartenakeb




ARTETARDE
UM DIA DE OCUPAÇÃO DA
CASA DE CULTURA DO PERUCHE
VENHA FAZER SUA INTERVENÇÃO!
FUTEBOL DE VARZEA
CINEMA
LOCAL: Casa de Cultura do Peruche
VAI
SOLANO TRINDADE




VIVE!






Apresentação de video-estalação
Espaço para produção livre
Exposição de telas
Discotecagem da Casa
DIA
23/07
AS
19H
Integrado com a programação









CLIPPING PRODUCAO E GESTAO CULTURAL

http://www.zonasuburbana.com.br/amanda-negrasim-uma-voz-feminina-no-rap/
https://www.youtube.com/watch?v=MnM87VFh98U http://spcultura.prefeitura.sp.gov.br/evento/24862/
http://www.polifoniaperiferica.com.br/tag/amanda-negrasim/
http://www.agendadaperiferia.org.br/index.php/hip-hop/show-amanda-negrasim
https://guia.folha.uol.com.br/shows/variado/amanda-negrasim-sesc-belenzinho-quarta-parad a-2512200771.shtml
https://www.al.sp.gov.br/noticia/?23/03/2018/mulheres-que-lutam-contra-o-preconceito-rece bem-homenagem-&textoBusca=medalha;theodosina&flRealca=T
http://www.sambarocknaveia.com.br/2012/04/som-na-caixa-amanda-negrasim-aqui-tem-mul her-que-samba-malandra/
https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/virada-cultural-sp-shows-com-discos-classicosdo-rock-p alco-de-rap-e-volta-do-balao-magico-sao-destaques-do-evento.ghtml
https://www.enclave.la/tag/amanda-negrasim/
https://revistatrip.uol.com.br/tpm/mulheres-do-hip-hop
https://gruponegredo.blogspot.com/2018/03/dia-15-de-abril-tem-amanda-negrasim-no.html
http://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/vozes-e-escritas-negras-fundame ntos-pedagogias-e-estilos
http://www.cultura.sp.gov.br/100-favela-fabricas-de-cultura-da-zona-sul-apoiam-tradi cional-festa-no-capao-redondhttp://www.poiesis.org.br/new/noticias/ver.php?id=417
https://noticias.band.uol.com.br/cidades/vale/noticias/100000763300/show-no-sesc-r eune-grandes-nomes-do-hip-hop-brasileiro.html
http://tvcultura.com.br/videos/61612_periferia-um-pedaco-da-africa-amanda-negrasim.html
http://meshiphop2017.blogspot.com/2015/02/
https://www.bigdiadamusica.com.br/djllobato
https://bibliotecacomunitarialuizamahin.wordpress.com/2016/09/30/sarau-herdeiras-de-aqual tune/
http://www.agendadaperiferia.org.br/10_2008/hiphop.html http://www.capital.sp.gov.br/noticia/shows-no-vale-do-anhangabau-encerram-o-mes-do-hip-hop https://99probl3mshiphop.blogspot.com/
http://aindavivoeemmovimento.blogspot.com/
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/noticias/?p=27 101
http://www.capital.sp.gov.br/noticia/cultura-prefeitura-promove-em-novembro-o-mesda-consciencia-n egra
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/noticias/?p=26993